

AEROPORTO QUE NÃO DECOLA

VOAR A PARTIR DE VITÓRIA É MAIS CARO

O que eleva gastos é a infraestrutura precária do terminal



FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

Fazer uma viagem aérea embarcando pelo Aeroporto de Vitória pode ficar mais caro do que se o embarque fosse realizado em outro terminal de maior porte e melhor infraestrutura. Exemplo é o voo de Vitória a Belo Horizonte. Pela TAM, o preço é de R\$ 1,15 pelo quilômetro voado. Já o voo de Vitória ao Rio pela Azul tem custo de R\$ 0,95 o quilômetro. Pela Gol, o custo do quilômetro de Vitória ao Rio sai a R\$ 0,69.

Esses valores são bem superiores se comparados a outros trechos, com embarque em aeroportos de maior porte. Por exemplo, em uma viagem de Belo Horizonte a São Paulo, o passageiro pagará R\$ 0,15 o quilômetro voado pela Azul ou R\$ 0,22 pela TAM. De Porto Alegre a São Paulo, a quantia ficará em R\$ 0,15 pela Gol.

Todos os preços foram cotados por meio da internet, com passagem de ida no dia 29 de agosto e volta em 3 de setembro, em voos com horários entre 11h e 14h.

Quem sentiu na pele essas variações foi o italiano Massimo Mastrobernardino. “Imagino que os preços altos têm a ver com a infraestrutura do aeroporto, com o degrado. Mas não entendo por que os consumidores devem pagar pela ineficiência do poder público. Para ir ver meu filho em Curitiba gasto quase R\$ 1 mil. Com R\$ 2 mil vou para a Europa. É um preço muito alto dos voos daqui”, diz o consultor, que há 14 anos mora no Brasil e faz com frequência a rota Vitória/Curitiba.

Mastrobernardino já trabalhou em quatro empresas multinacionais e hoje é consultor em uma empresa de mármore e granito. “Quan-

do fiz consultoria para uma outra empresa, já considerava a passagem para Curitiba cara, em torno de R\$ 400. Hoje já está mais de R\$ 700. A última que comprei ficou em R\$ 770”.

OS VILÕES

Há variantes que realmente impactam diretamente nos preços dos voos que saem de Vitória, segundo o doutor em Economia e professor da Fucpe Cristiano Costa. A primeira delas, claro, é a infraestrutura do aeroporto precária para receber as aeronaves. Há poucos slots (horários de poucos e decolagem) disponíveis no Aeroporto de Vitória, o que limita a possibilidade de voos. “O aeroporto pequeno restringe também o tamanho da aeronave”.

Além disso, segundo Costa, voos longos geralmente têm escala. Por exemplo, Salvador, Vitória, Rio. “Se esse voo tivesse origem em Vitória, ele sairia vazio, mas como sai de Salvador, já vem com passageiros. Quer dizer, isso já limita a oferta de bilhetes”.

E essa equação encarece o preço dos bilhetes, já que a oferta de passagens obedece também à lei da oferta e da demanda. Quer dizer, se o voo tem 100 lugares e vem com 20% deles ocupados de Salvador, a oferta de poltronas será menor por aqui.

Na tabela ao lado, também é possível ver que outras rotas em aeroportos maiores e com grande demanda também sofrem com os preços maiores, caso da ponte aérea Rio/São Paulo. “Obedece também à lei da oferta e da demanda. Além disso, a rota Rio/São Paulo é de negócios, não de turismo, então é bem natural que o preço seja elevado”, diz Cristiano Costa.

Esta pauta foi sugerida pelo leitor Massimo Mastrobernardino. Se você também tem uma sugestão, envie-a para o e-mail pauta@redgazeta.com.br ou ligue para o telefone 3321.8519.



BERNARDO COUTINHO

Preços exorbitantes.
O italiano Massimo Mastrobernardino está há 14 anos no Brasil e se assusta quando vai fazer alguma viagem pelo país. Na opinião dele, a falta de infraestrutura deixa uma conta alta para o consumidor.

“Não entendo por que os consumidores devem pagar pela ineficiência do poder público. Para ir ver meu filho em Curitiba gasto quase R\$ 1 mil. Com R\$ 2 mil vou para a Europa. É um preço muito alto dos voos daqui.”

— MASSIMO MASTROBERNARDINO Consultor

Vitória x São Paulo
R\$ 0,38
por quilômetro
P. Alegre x São Paulo
R\$ 0,15
por quilômetro

COMPARATIVO DOS CUSTOS

Confira as diferenças entre as distâncias e os valores das aéreas

Origem	Destino	Distância total (ida e volta)	GOL		TAM		Azul	
			Custo Gol (ida e volta) R\$	Valor por km R\$	Custo TAM (ida e volta) R\$	Valor por km R\$	Custo Azul (ida e volta) R\$	Valor por km R\$
Vitória	São Paulo	1.908	727,88	0,3815	815,50	0,4274	799,30	0,4189
Vitória	Curitiba	2.724	970,32	0,3562	1.201,52	0,4411	759,80	0,2789
Vitória	Belo Horizonte	1.056	692,32	0,6556	1.216,52	1,1520	610,32	0,5779
Vitória	Rio	824	569,32	0,6909	366,52	0,444	784,32	0,9518
Curitiba	Belo Horizonte	1.986	510,94	0,2573	871,64	0,4389	648,94	0,3267
Belo Horizonte	São Paulo	1.168	198,50	0,1699	266,12	0,2278	185,92	0,1591
Porto Alegre	São Paulo	2.286	360,70	0,1578	606,12	0,2651	677,92	0,2965
Rio	São Paulo	714	643,50	0,9112	550,12	0,7704	335,92	0,4704

Todos os preços foram cotados no dia 20/08, para uma viagem de ida no dia 29/08 e de volta no dia 03/09, com os horários dos voos entre 11h e 14h

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Tarifa livre e passagem mais alta

A liberdade tarifária foi uma das razões que a Anac apontou para justificar bilhetes caros

« A diferença nos preços dos voos é uma consequência do mercado, avaliou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). “O regime de liberdade tarifária no setor, instituída pelo governo em 2001, torna a formação de preços bastante dinâmica e complexa”, explicou a agência, em nota.

A Anac argumentou ainda que realiza o acompanhamento permanente das tarifas comercializadas pelas empresas em todas as linhas aéreas domésticas de passageiros.

“Foi constatado que, em 2012, aproximadamente 65% dos assentos em voos domésticos foram comercializados com tarifas inferiores a R\$ 300 e aproximadamente 13% dos assentos em voos domésticos foram comercializados com tarifas in-



Passageiros que utilizam terminal de Vitória sentem no bolso a diferença

fiores a R\$ 100. Em 2002, a situação era diferente: 77% dos assentos eram comercializados com tarifas superiores a R\$ 300 e percentual praticamente nulo, 0,05%, foi comercializado por menos de R\$ 100”.

A Anac informou que, nos últimos meses, “pres-

ionadas a buscar uma taxa de ocupação mais elevada com vistas a otimizar a utilização das aeronaves, recuperar a rentabilidade e reverter os prejuízos registrados nos últimos dois anos, TAM e Gol têm reduzido a oferta des-

de setembro/2012, tendo alcançado taxas de ocupação em torno de 80%. Neste cenário, empresas como Azul/Trip e Avianca vêm crescendo fortemente e aumentando cada vez mais a sua participação de mercado. A forte expansão dessas companhias nos últimos anos deve acirrar ainda mais a concorrência no setor”.

GABRIEL LORDÉLLO - 22/06/2009



A GAZETA já mostrou as fragilidades do aeroporto

Chá de cadeira e dor no bolso com gargalos

« Em maio deste ano, a reportagem “Haja bolso e paciência para sair de Vitória”, de A GAZETA, já mostrava a fragilidade do Aeroporto Eurico Salles. A matéria aponta que além de poucos voos diretos, o tempo de espera para embarque, em Vitória, é de 3h46.

O preço das passagens por aqui também estão acima da média nacional:

R\$ 294,32. Esse valor colocou Vitória na 13ª colocação entre as tarifas mais caras do país. Os bilhetes mais baratos são encontrados em Belo Horizonte, São Paulo, Rio e Salvador. Os números são de um estudo do IBGE e mostraram que o desempenho do Eurico Salles é superado por cidades do Nordeste, que estão fora da rota do Sudeste.